



O velho sátiro

Alexandre Santos

Poema inspirado na vida do poeta e líder cultural William Ferrer.

As estações passam e os sonhos ficam,
semeando o Jardim da Vida
com seus cheiros, sabores, amores.

Enquanto isso, encarapitado na Torre do Tempo,
o velho sátiro faz seu próprio destino,
escolhendo rumos e sumos,
regando, feliz, seu próprio desatino.

Em sua longa história, uma sina.
Um brinde a cada esquina,
um sorriso a cada menina,
um gracejo ao deus do vinho,
um rastro de fogo e luz pelo caminho,
uma tradição de promessa e carinho.

Em sua caminhada,
a voz rouca, de quem já disse tudo e vai dizer muito mais,
os gestos largos, de quem abraça o mundo,
definindo verdades,
desvendando intimidades,
apontando desejos.

Lá vai o velho sátiro,
arrancando saudades,
indicando o caminho,
que, um dia, vamos trilhar.